01 a 03 de Novembro de 2021

O CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - UMA REVISÃO LITERÁRIA

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

LIMA; Gabriele Nunes [1], QUEIROZ; Tallysson Ribeiro [2], DRAEGER; Cainara Lins [3]

RESUMO

Introdução: Os aditivos são acrescentados aos alimentos com a finalidade de modificar suas características ou para adaptá-los melhor ao uso a qual foram destinados, são eles: corantes, aromatizantes, conservantes, antioxidantes, conservantes, edulcorantes, acidulantes, espessantes, estabilizantes e umectantes. Podem ser substâncias de origem natural que são extraídos de fontes naturais ou de origem sintética habitualmente sem valor nutricional. Apesar da sua função tecnológica, pesquisas já comprovaram que o consumo de aditivo alimentar pode provocar reações adversas a saúde dos consumidores, e a sua toxicidade no metabolismo pode proporcionar alergias, alterações no comportamento e a obesidade. Sendo muito prejudicial para crianças já que possuem o sistema fisiológico frágil, mais susceptível às reações adversas e transtornos comportamentais como o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Embora as vias biológicas que desenvolvem o TDAH não sejam claras, são conhecidos fatores de risco como o consumo excessivo de aditivos alimentares. **Objetivo:** o objetivo geral do presente estudo é realizar uma revisão da literatura acerca da a influência do consumo de aditivos alimentares no transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Como objetivos específicos pretendem-se: Analisar as possíveis causas do TDAH e conceituar os principais aditivos alimentares e sua relação com o transtorno. **Metodologia:** Nesse sentido, foi conduzida uma revisão contendo artigos publicados, entre os anos de 2010 a 2020 sobre os efeitos adversos dos aditivos alimentares e o transtorno de comportamento e hiperatividade em crianças, utilizando publicações em português e inglês. Para o levantamento de dados foram utilizadas as bases de dados SCIELO, PUBMED E GOOGLE ACADÊMICO acessadas a partir do Portal de Periódicos da Capes e da Biblioteca Virtual em Saúde, bem como baseado em artigos científicos. **Resultados:** Foram encontrados no total 200 estudos que correspondessem aos critérios de inclusão, 100 estudos eram repetidos e foram desconsiderados, pois estavam fora dos critérios do Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), 56 com difícil acesso. Ao final, foram discutidos 44 estudos. **Conclusão:** O consumo de corantes artificiais pode estar relacionado ao TDAH em algumas crianças. Corantes artificiais ou conservantes de benzoato de sódio (ou ambos) na dieta podem levar ao desenvolvimento de TDAH em crianças. A tartrazina é o corante mais relacionado aos efeitos da hiperatividade e distúrbios comportamentais. O uso de mudanças dietéticas como um potencial auxílio terapêutico pode ser particularmente

[1] Faculdade LS Educacional, gabi_nunes17@hotmail.com
[2] Faculdade LS Educacional, tallysson.fit@gmail.com
[3] Dra. em nutrição humana - UNB,

significativo. Algumas crianças com TDAH podem ser sensíveis a alimentos ou aditivos específicos. Esses fatores variam de criança para criança, por isso é necessário determinar os alimentos e aditivos que devem ser evitados ou eliminados em cada situação específica e, para isso, desenvolver um plano alimentar personalizado. Uma vez que as informações sobre o assunto são de difícil acesso a bibliografia específica ao tema abordado é escassa e parece existir influência negativa dos resultados de pesquisas existentes, muitas vezes falseados pelas indústrias que mascaram a quantidade de aditivos usados nos produtos. Mais estudos precisam ser feitos.

PALAVRAS-CHAVE: Aditivos alimentares., Déficit de atenção., Hiperatividade.

[1] Faculdade LS Educacional, gabi_nunes17@hotmail.com
[2] Faculdade LS Educacional, tallysson.fit@gmail.com
[3] Dra. em nutrição humana - UNB,